

Inclusão Social e Potencialidade Local: A Busca por Organização Associativista e Cooperativista em Comunidades Rurais no Município de Crato-CE.

Marcelo Dias Gadelha¹, Kelvio Felipe dos Santos²,

1 – Universidade Regional do Cariri - URCA, 2 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

A Agricultura Familiar tem um papel importantíssimo no desenvolvimento rural de qualquer economia, pois quando fortalecido é capaz de fixar o homem no campo diminuindo o êxodo rural e com ele problemas causados como o crescimento desordenado das cidades levando a falta de emprego, trabalho, moradia, saúde e educação. O Brasil é marcado pela estrutura Bi-Modal em seu desenvolvimento agrícola, a agricultura familiar não é o módulo central de desenvolvimento e onde o peso econômico e territorial das grandes extensões, mais baseado no trabalho assalariado é decisivo, isso tudo gera uma concentração de renda e pobreza. Essa também é uma característica típica de países como África do Sul e Indonésia [1]. A pequena produção brasileira repousa em condições muito precárias onde há acesso nulo ou muito limitado ao crédito, contando com técnicas tradicionais não conseguindo se integrar aos mercados mais competitivos. O desenvolvimento não é apenas um processo da acumulação e de aumento de produtividade microeconômico, mas principalmente uma via de acesso às formas sociais mais aptas para estimular a criatividade humana e para responder às aspirações de uma coletividade, comprovamos com facilidade que um de seus aspectos fundamentais reside na conformação que assume o setor agrário [2]. O trabalho de extensão universitária será de fundamental importância para que eles possam contornar os problemas e saber lidar melhor com as questões socioeconômicas que se apresentam. Esse trabalho tem como objetivo incluir agricultores familiares em cooperativas ou associações visando gerar trabalho e renda em uma área rural do município de Crato-CE.

Metodologia

A dinâmica de atuação da extensão será feita através do uso de metodologia participativa onde será efetivada aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador, por cursos de capacitação para o trabalho e para a organização associativista e cooperativista, voltados para a autonomia e autogestão. Faz-se o acompanhamento através de cursos com ênfase em autonomia e empreendedorismo. Será feito um levantamento entre beneficiário e não beneficiários do projeto de extensão para que possa ser calculado o Índice de Sustentabilidade (IS) e comparar o mesmo entre os dois grupos.

Resultados e Discussão

Como resultado, pode-se citar a introdução de novos valores acerca da produção coletiva e dos mecanismos inerentes à autogestão e à autonomia do grupo. Nesse sentido, pode-se observar um aumento significativo na renda dos produtores a partir do trabalho em grupo. Espera-se também que a sustentabilidade dessa comunidade rural aumente. Já foram realizados estudos e discussões acerca dos problemas das associações rurais do Crato – CE, a partir de análises acerca dos problemas dessas associações em parceria com a Federação das Entidades Comunitárias do Crato (FEC), observou-se que grande parte está com defasagem estrutural, com isso o trabalho pautou-se em identificar a potencialidade local de uma determinada comunidade rural. Houve uma mudança de ênfase no trabalho com o intuito de buscar a reestruturação da associação local através de cursos que possibilitem novos conhecimentos a população local acerca da importância da valorização da agricultura familiar no sentido de valorizar o empreendedorismo e a sustentabilidade.

Conclusões e Perspectivas

Ao fim do projeto espera-se que esse possibilite novas inserções produtivas de trabalhadores rurais, que anteriormente estavam restritos à produção para um mercado consumidor local ou para a subsistência. O projeto deve contribuir para a sustentabilidade dos agentes produtivos rurais.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro e ao professor coordenador desse projeto Kelvio Felipe dos Santos por acreditar no meu trabalho.

Referências

- [1] ABRAMOVAY, R.. Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial. Reforma Agrária – **Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária**. v.28. Dezembro de 2008.
- [2] FURTADO, C. Reflexões sobre uma política alternativa de desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v.4, nº 3, Julho – Setembro de 1984.

Plano Diretor: instrumento de política urbana e desenvolvimento sustentável

Cicelândia Tavares Lopes¹

1 - Estudante do curso de Especialização em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri - URCA.

Introdução

As transformações ocorridas ao longo dos processos de produção e recriação do espaço, em especial as decorrentes da globalização e da reestruturação sócioprodutiva, aprofundam a devassidão originada pelo capitalismo industrial, produzindo, portanto profundas mudanças não apenas na estrutura populacional, mas também na ordem política, ambiental e econômica, obrigando assim, ao ajustamento das cidades as condições impostas por tal sistema. Diante dessa adaptação e ajustamento, o mundo depara-se com a imersão e expansão do fenômeno urbano/urbanização. Nesse contexto, a cidade torna-se campo de propostas múltiplas, de atuação, de interesse, bem como um desafio para os gestores sociais. Assim, adota-se como ferramenta importante o planejamento urbano e seu instrumento de desenvolvimento urbano conhecido como Plano Diretor [1]. Este é o principal instrumento de planejamento urbano, contido no Estatuto da Cidade [2], além de ser uma importante ferramenta de planejamento e política de desenvolvimento sustentável. Com base nessa assertiva, é que se considera indispensáveis responder ao problema de pesquisa deste estudo: O Plano Diretor previsto no Estatuto da Cidade é uma política de sustentabilidade.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, procurou-se descrever e analisar as contribuições do Plano Diretor para o desenvolvimento e crescimento sustentável. Dessa forma, a pesquisa em sua natureza, é classificada como sendo preponderantemente qualitativo. Ademais, enquadra-se no campo descritivo, pois pretende mostrar, por meio da interpretação e comparação, as contribuições do Plano Diretor. Para tanto, foi efetuado, inicialmente, um levantamento bibliográfico através de livros, revistas e fontes de pesquisa disponíveis na internet.

Resultados e Discussão

Diante das possibilidades concedidas pelas leis que regem a política de desenvolvimento urbano, pode-se verificar que existem vários dispositivos que auxiliam o uso consciente dos recursos naturais, garantindo o direito a cidade sustentável, porém leis postas apenas no papel, sem operacionalização na prática, de nada servem para a preservação e conservação ambiental.

O Plano Diretor, sendo o instrumento básico do ordenamento territorial e política urbana, norteador do planejamento, que visa balizar o desenvolvimento e a

expansão urbana de modo a aperfeiçoar e mudar a realidade social contém importantes instrumentos de desenvolvimento e expansão das cidades de forma sustentável. Assim, as diretrizes de urbanização imposta pelo Plano Diretor podem contribuir para o desenvolvimento e crescimento sustentável dos municípios, mas cabe a cada prefeitura a operacionalização prática, o desenvolvimento de métodos capazes de integrar os planos, de forma a torná-los realidade na vida das pessoas que atuam no contexto social.

Conclusões e Perspectivas

Com base no estudo realizado, conclui-se que a preservação do meio ambiente de qualquer localidade depende de uma atuação consciente da gestão pública, de uma participação popular democrática seguida de uma educação ambiental constante, de forma que a população possa intervir em algo que tenha conhecimento e saiba a sua importância; de viabilização e implementação dos investimentos. O Plano Diretor possibilita todas essas execuções.

Assim, a operacionalização prática das normas do Plano Diretor implicará no acesso à auto sustentabilidade e, em consequência, há uma melhor qualidade de vida para os municípios que se empenharem na sua realização prática. Resta, ainda, não apenas planos ou ferramentas, há muito estudados e discutidos, mas torna-se primordial a prática evidente e real, de parte, ou quem sabe de todos os instrumentos e planos feitos, que podem auxiliar não apenas o crescimento, mas o desenvolvimento sustentável das cidades atuais.

Agradecimentos

Aos professores do curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Cariri pela dedicação e incentivo ao estudo e desenvolvimento acadêmico.

Referências

[1] BRASIL. **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001 que estabelece diretrizes gerais de política urbana. - Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

[2] _____. **Estatuto da Cidade**. Lei Federal Nº 10.257 de 10 de julho de 2001.

Planejamento e ORÇAMENTO FAMILIAR COMO ALTERNATIVA DE Inclusão Social na Zona Urbana do Município de Iguatu- CE

Thiago Alves Rodrigues¹, Kelvio Felipe dos Santos²,

1 – Universidade Regional do Cariri - URCA, 2 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

O Orçamento Familiar é de plena importância para saúde de uma dada economia de um país, significando que a população de uma nação quanto mais se planejar financeiramente e explorar alternativas para diminuir gastos e aumentar seus mecanismos de poupança, menor será a taxa de inadimplência de uma nação, pois esta será mais estruturada e conseqüentemente tal fato afeta de forma positiva o cenário microeconômico do país que logo gera bons resultados também no cenário macroeconômico. Pesquisas recentes mostram que as maiores despesas do povo brasileiro se concentram na área de moradia e alimentação, onde juntas correspondem um pouco mais de 50% da renda das famílias [1]. Tal projeto possui como meta auxiliar as famílias, principalmente, no planejamento dos gastos de sua renda, potencializando os recursos e melhorando a qualidade de vida das famílias capacitadas. Os gestores envolvidos elegem prioridades e controlam seus recursos para alcançarem seus objetivos. No que se refere ao conjunto familiar, os resultados podem se mostrar satisfatórios quando todos os membros da família colaboram, obtendo o máximo de satisfação a partir do planejamento orientado que evite desperdícios. Assim tenta-se mostrar fontes alternativas para controlar tais gastos. De fato, estabelecer objetivos passa pela ideia de que os membros de cada família, preocupados com a melhor utilização de seus recursos devem se reunir e em comum acordo, decidir sobre as condições financeiras relativas àquele grupo, em determinado momento, ou diante de perspectivas futuras. Entende-se que é o caminho para que cada membro esteja comprometido e faça sua parte. É a forma de garantir a estabilidade das finanças no presente, gerando bem-estar do respectivo grupo no presente, e certamente, no futuro.

Metodologia

A dinâmica de atuação da extensão será feita através do uso de metodologia com palestras informativas, serão utilizados slides interativos para que o público alvo possa acompanhar a seqüência da palestra, de forma a melhorar a absorção do conteúdo apresentado, além disso, serão entregues cartilhas de orçamento de renda, onde os indivíduos poderão colocar em prática o que foi relatado, nesse caso, as dicas de como melhorar as finanças e as alternativas de orçamento familiar, servirão de suporte para a utilização da cartilha.

Resultados e Discussão

Como resultado, pode citar-se a melhoria na qualidade de vida das famílias iguatenses, pois estas absorveram a ideia base proposta pelo projeto, que é utilizar fontes alternativas para conter despesas do dia-a-dia e assim se planejar financeiramente melhor. Foi feito um estudo da renda de uma família durante o período de um mês, cujo a pretensão de tal estudo é mostrar a essa família e ao público alvo a forma de como se fez tal análise e como se pode alocar de forma mais aproveitável os recursos financeiros a partir de dicas. O público alvo será os de alunos do ensino médio das escolas, onde estes poderão repassar a mensagem do projeto aos seus familiares, e como consequência atingido a todos das suas respectivas famílias. Outro resultado esperado é mostrar aos coordenadores escolares a necessidade de se ter disciplinas de educação financeira, para o indivíduo saber utilizar e alocar os seus recursos de forma correta desde cedo, assim tendo base estrutural.

Conclusões e Perspectivas

Ao fim do projeto espera-se que muitas famílias tenham sido atingidas, que os níveis de inadimplência na cidade tenham redução a partir das dicas que foram apresentadas nas palestras e que a população crie uma maior consciência financeira e a partir de tal, possam estruturar melhor suas vidas.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro, ao professor coordenador desse projeto Kelvio Felipe dos Santos por acreditar no meu trabalho e aos acadêmicos que se dispuseram a voluntariar o projeto.

Referências

[1] CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – CORECON-CE, Cartilha Dicas Econômicas – Dinheiro: sabendo usar não vai faltar. Edição 2011/2012.

Índice do Custo de Vida e Cesta Básica no Cariri Cearense

Ricardo Ribeiro da Silva¹, Prof. Msc. Áydano Ribeiro Leite²

1 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

O levantamento sistemático de preços tem por finalidade atender aos anseios da população em mensurar o real poder de compra que a mesma possui, em determinado período de tempo, além de proporcionar à política econômica uma visão da situação que o efetivo valor da moeda nacional possui dentro do país [1].

O Governo Federal editou, em 08 de março de 2013, a Medida Provisória nº 609, que reduz a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, bem como do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, incidentes sobre as receitas com vendas de alguns produtos de alimentação e higiene pessoal. Além de baratear estes produtos essenciais, a medida foi adotada objetivando estimular a economia, através da ampliação do consumo de produtos de primeira necessidade pelas famílias, sobretudo aquelas de baixa renda [2].

Metodologia

A metodologia básica utilizada neste trabalho com a finalidade de mensurar o valor da cesta básica na RMC foi à estatística descritiva e a análise gráfica dos dados. Os mesmos foram coletados nos estabelecimentos comerciais dos nove municípios que compõe a Região Metropolitana do Cariri.

Resultados e Discussão

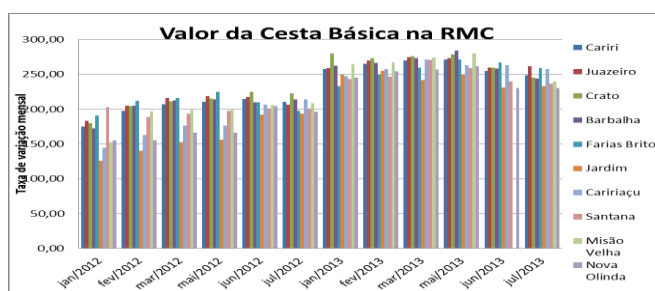


Gráfico 1—Taxa de variação percentual da Cesta Básica na Região Metropolitana do Cariri RMC, 2012 e 2013.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o gráfico 1, a pesquisa buscou analisar os valores da cesta básica no primeiro semestre do ano de 2012 e 2013. Assim, em Janeiro de 2012 comparando-se com os dados de Dezembro do ano anterior, tem-se uma redução no valor da cesta básica de -12,8% na RMC. Na maioria dos municípios observa-se a mesma tendência, onde em Juazeiro do Norte foi de -11,7%, Crato -

10,8%, Barbalha -12,9%, Farias Brito -7,0%, Jardim -18,2%, Caririáçu -20,2%, Santana do Cariri 12,5%, Missão Velha -21,9%, Nova Olinda -18,9%. Por outro lado, comparando-se Janeiro de 2013 com os dados de Dezembro do ano anterior tem-se uma variação positiva no valor da cesta básica de 8,6% na RMC. A maioria dos municípios segue a mesma trajetória, onde em Juazeiro do Norte foi 8,2%, Crato 8,4%, Barbalha 13,1%, Farias Brito -3,0%, Jardim 13,0%, Caririáçu 9,9%, Santana do Cariri 2,7%, Missão Velha 2,8%, Nova Olinda 6,8%.

Conclusões e Perspectivas

A presente pesquisa objetiva analisar quantitativamente o valor da cesta básica na RMC, tendo como fundamento o mesmo instrumental metodológico aplicado pelo DIEESE nas regiões metropolitanas do Brasil. Especificamente, nos anos de 2012 e 2013 observa-se na média significativo aumento no custo de vida da RMC. Ademais, dada à pesquisa nacional, para as grandes regiões metropolitanas do Brasil, o cenário mostrou-se ser o mesmo daquele identificado para a nossa região. Dadas às incertezas da economia brasileira e ampliação da demanda, à perspectiva futura é de continuidade do quadro desfavorável. Diante deste processo, objetiva-se prover a sociedade da nossa região de informações precisas sobre os preços, orientando-os, quanto ao padrão de consumo e alocação eficiente de sua renda.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro recebido e a Pró-reitora de Extensão. Ao Prof. Msc. Áydano Ribeiro Leite Professor Assistente do Departamento de Economia. Ao aluno Wesley de Freitas Barbosa e demais alunos pesquisadores que coletam os dados, que são de fundamental importância aos resultados e conclusões.

Referências

- [1] OLIVEIRA, A importância do Índice da Cesta Básica de Passo Fundo em relação ao Índice de Preços do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/XSalaoIC/Ciencias_Sociais_Aplicadas/Economia/70647GIOVANI_DA_SILVA_OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 9 de Agosto. 2013.
- [2] DIEESE— DEPARTAMENTO INTERCINDICAL DE ESTATISTICA E ESTUDOS SOCIOECONOMICOS. A desoneração dos produtos da Cesta Básica Nota técnica. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/notatecnica/2013/notaTec120DesoneraoCestaBasica.pdf>> 14 de Agosto. 2013.

O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Altamira Vicente dos Santos¹, Paloma Lopes da Silva¹, José Micaelson Lacerda Morais²

1 - Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, 2 - Universidade Regional do Cariri - URCA

Introdução

Uma nova espacialidade muito mais complexa caracterizada por novas formas de concentração urbana e novos padrões espaciais, que articula diferentes escalas, polarizações e centralidades, marca a urbanização brasileira na passagem do século XX. Estamos vivendo uma “virada espacial” [1]. Momento que se caracteriza pela importância da compreensão do espaço e da sua produção no desenvolvimento do mundo moderno. Diante do processo de urbanização generalizada que vem ocorrendo no Ceará este trabalho tem por objetivo discutir o processo de metropolização neste espaço.

Metodologia

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica tendo como preocupação uma análise histórico-estrutural dos processos econômicos.

Resultados e Discussão

Existem no momento duas regiões metropolitanas no Ceará. A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), criada em 1973, e definida por legislação federal, atualmente com 15 municípios. Representa de longe a principal economia do Ceará e abrigava, em 2010, cerca de 3,4 milhões de habitantes, concentrando 42,0% da população do estado. A Região Metropolitana do Cariri (RMC), constituída por 9 municípios, criada mais recentemente por legislação estadual (2009), visto que a Constituição Federal de 1988 passou para os estados a competência da criação de novas regiões metropolitanas. Representa o principal polo econômico do centro-sul do Ceará e abrigava, em 2010, uma população de 564 mil habitantes, concentrando 7,0% da população do estado. Há, ainda, tramitando no Legislativo a proposta da criação de uma nova Região Metropolitana no norte do estado, a Região Metropolitana de Sobral (RMS), tendo como metrópole Sobral, importante polo do setor calçadista. Esta será constituída por 18 municípios representando uma população de 462 mil habitantes, 5% da população do estado. Nas últimas duas décadas tem-se observado a redistribuição do setor industrial e de alguns serviços de Fortaleza para os espaços periféricos da sua RM e também do estado. Processo que tem como protagonistas a política estadual de atração de investimentos, a criação do complexo industrial portuário e a atividade econômica do turismo. No entanto, apesar de

grandes infraestruturas terem sido implementadas no espaço metropolitano não tem havido qualquer processo de planejamento que considere a RMF em sua totalidade, prevalecendo ações setoriais e estratégias municipais. No caso da RMC, conforme lei que a instituiu, esta foi criada pela necessidade premente de redução das desigualdades regionais no estado através de investimentos estruturais e financeiros para a promoção do desenvolvimento dos municípios do interior do Ceará. No entanto, o que se observa é que a RMC encontra-se distante de um real processo de efetivação. Pouco ou nada se avançou no que se refere ao planejamento, organização e execução públicas de interesse comum, visto que os instrumentos para sua efetivação não saíram do papel. A exceção seria o Projeto Cidades do Ceará, criado antes mesmo da própria instituição da RMC, e que representa apenas um conjunto de projetos, em comparação com uma necessária estrutura de planejamento para um efetivo processo de desenvolvimento integrado como previsto na própria lei de criação da RMC.

Conclusões e Perspectivas

Conclui-se que a política de instituição de RM's é um importante instrumento para minimizar as desigualdades socioeconômicas existentes entre RMF e interior do estado. Ao permitir um tipo especial de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum, uma maior possibilidade de integração de natureza socioeconômica, favorece também o aporte de recursos específicos para esse tipo de região. Todavia, para que essa política tenha efetividade além da criação de RM's, se faz necessário implementar mecanismos apropriados e institucionalidade condizente com a gestão metropolitana: desafio ainda a ser enfrentado não somente no Ceará, mas pelo próprio país.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro.

Referências

[1] ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani. Da “organização” à “produção” do espaço no movimento do pensamento geográfico. ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani, et al (Org). **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.

Educação orçamentária para as famílias de baixa renda: proposta de intervenção junto aos usuários do Restaurante Popular do Crato - CE

Tallita Soares Justino¹, Valéria Feitosa Pinheiro²

1 - Graduanda em Economia e bolsista de Extensão pela Universidade Regional do Cariri e, 2 - Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

O projeto Educação orçamentária para as famílias de baixa renda: proposta de intervenção junto aos usuários do Restaurante Popular do Crato objetiva contribuir para o processo de educação orçamentária de famílias de baixa renda, com membros usuários do Restaurante Popular. Tendo em vista que as políticas econômicas adotadas no Brasil, nos anos 2000, destacando-se as de transferência de renda, incentivo ao crédito e elevação dos investimentos públicos, permitiram a ampliação do poder de compra da população, principalmente, das famílias de menor poder aquisitivo, possibilitando, assim, a melhoria do bem estar por meio da aquisição de maior quantidade de bens no presente [1]. Esse conjunto de mecanismos, especialmente a ampliação da oferta de crédito, acabou por influenciar as expectativas de consumidores, que acabam comprometendo parcela significativa da renda na aquisição de bens e serviços, em detrimento do processo inverso de poupar em busca do consumo futuro. Entretanto, o uso insustentável dessa ferramenta pode vir a comprometer seriamente o nível de endividamento das famílias. Nessa perspectiva, o projeto busca contribuir para que os indivíduos constituam uma vida financeira mais planejada, otimizando o uso da sua renda [2].

Metodologia

Para a execução deste trabalho realizou-se, na primeira fase, a aplicação de questionários, entrevistas e observações. Na fase seguinte, com a contribuição de onze monitores voluntários, formaram-se dois grupos distintos: um atuando no posto de atendimento montado em dia de maior movimento semanal do Restaurante Popular na Cidade de Crato - CE, e o outro, na orientação financeira a 10 famílias, que estão sendo assistidas em suas próprias residências.

Resultados e Discussão

Foi traçado o perfil socioeconômico dos usuários do Restaurante Popular da Cidade de Crato - CE, onde se constatou que a maioria dos usuários entrevistados pertence ao gênero feminino, 54%, com idade entre 16 e 25, 29%, além de um percentual significativo que apontam para a frequência de pessoas entre 25 e 34 anos, 24%, que recebem renda *per capita* de até dois salários mínimos por pessoa, 85%, e possui nível de escolaridade médio completo, 28%, trabalham no comércio formal do Crato, 38%, e, portanto, possuem uma renda mensal fixa, grande parte residentes em áreas urbanas, 85%. A partir das orientações financeiras no Restaurante Popular constatou-se que os usuários têm como

principais dificuldades: usar a planilha de orçamento como uma ferramenta que auxilia o planejamento; de identificar as melhores formas para reduzir as dívidas, principalmente as realizadas com cartão de Crédito; controlar gastos diários que possibilite a otimização da renda; e decidir o momento ideal de iniciar a formação de uma poupança. Essa pesquisa ainda está em andamento, por isso não se pode apresentar os resultados referente à segunda fase do projeto, nessa perspectiva pretende-se dar continuidade as orientações financeiras no Restaurante Popular de Crato, tendo a certeza que está sendo realizadas produtivas discussões visando produzir um trabalho relevante sobre a temática.

Conclusões e Perspectivas

Apesar dos estudos realizados no Restaurante Popular do Crato se encontrarem em andamento, verifica-se um grande interesse dos usuários em participar do projeto, assimilando as informações financeiras em busca de manter o equilíbrio entre suas receitas e despesas. O projeto tem beneficiado diretamente um total de cem pessoas, entretanto, considerando que esse indivíduo pertence a uma unidade familiar, a extensão poderá ser, ao final do projeto, em torno de 1000 pessoas. Deve-se considerar, no entanto, que a mesma pessoa é atendida várias vezes.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro.
À Pró-Reitoria de Extensão que com o Projeto de Bolsa de Extensão possibilitou a realização desse trabalho no Restaurante Popular do Crato.
À Secretaria de Assistência Social do Crato pela parceria disponibilizando o espaço Restaurante Popular para a execução do Projeto.
À coordenadora do projeto Prof^ª. Valéria Feitosa Pinheiro pela confiança, parceria e generosidade em partilhar seus conhecimentos.
À colaboração e o esforço de todos os monitores que fazem parte do Projeto.

Referências

- [1] Banco Central do Brasil. **Relatório de Estabilidade Financeira**. Brasília: BACEN. 2012.
[2] PINHEIRO, Valéria Feitosa. **Educação orçamentária para as famílias de baixa renda: proposta de intervenção junto aos usuários do Restaurante**. Seleção de Projetos de Extensão (URC)/ 2012.

Desenvolvimento Sustentável da comunidade Pontal da Santa Cruz

Juliana Domingos¹, Aurea Soares¹ Osmanda Moura¹, Edvania Ferreira Dantas².

1-Graduanda em Ciências Econômicas V semestre, Universidade Regional do Cariri-URCA

1-Graduanda em Ciências Biológicas IV semestre, Universidade Regional do Cariri-URCA

1-Graduanda em Ciências Biológicas IV semestre, Universidade Regional do Cariri-URCA

2- Graduada em Pedagogia e Geografia, Universidade Regional do Cariri-URCA, Pós Graduada em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

Introdução

A Bacia Sedimentar do Araripe localiza-se no interior do Nordeste brasileiro, estendendo-se pelos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Dentro desse território está localizado o Geopark Araripe, área situada ao Sul do Estado do Ceará, compreendendo uma área de aproximadamente 3.796km², abrangendo geossítios (Sítios de grande valor científico, com patrimônio socioeconômico, cultural, histórico, ambiental, geológico, paleontológico, arqueológico, e outros elementos da biodiversidade) de grande patrimônio geológico. Entre os geossítios podemos destacar o geossítio Pontal de Santa Cruz localizado no município de Santana do Cariri, Ceará possuindo um potencial geológico, onde a comunidade do seu entorno vivencia uma situação preocupante no desenvolvimento local, devido a falta de estrutura e investimento financeiro. Com base nisso, este trabalho visa o desenvolvimento sustentável desta localidade através de parcerias, buscando melhorar a qualidade de vida da comunidade.



Figura 1: Comunidade do Pontal

Fonte: Aurea Soares

Metodologia

O trabalho foi realizado a partir de visitas de campo, acompanhamento com a comunidade local através de entrevistas verbais. Tudo isso surgiu a partir da convivência com os atores na colônia de férias realizada em janeiro de 2013, pelo Geopark Araripe. Com esses requisitos conseguimos obter os dados para realização do seguinte trabalho, pois é uma área de intenso reconhecimento geológico, com uma grande beleza paisagística e recebe grande quantidade de turistas durante o ano. Dessa forma, é preciso que se tenha uma estrutura proporcional para a receptividade aos turistas.

Autor correspondente: Juliana Domingos (julianadomingos17@hotmail.com)

Resultados e Discussão

Compreendendo que o Geossítio Pontal da Santa Cruz é um dos geossítios mais bem visitados, devido a sua vista panorâmica de todo Vale do Cariri e geologicamente possui as rochas mais jovens de toda Chapada do Araripe, podemos perceber-se a necessidade de transmitir conhecimento à população local oferecendo subsídio a fim de obter recursos para o desenvolvimento sustentável, uma vez que, esta comunidade apresenta um quadro favorável ao desenvolvimento sustentável através da criação de uma Lojinha Comunitária, onde artesãos locais poderão expor seus objetos para venda, juntamente com pequenas mudas de plantas nativas da região, onde os turistas terão um leque de opções regionais, contribuindo para a manutenção da comunidade, motivando no aspecto econômico e consequentemente proporcionando melhorias nas condições da qualidade de vida da população local.

Conclusões e Perspectivas

Segundo Martini (2012) “O projeto de desenvolvimento sustentável do Geopark deve permitir o estabelecimento de uma economia inovadora e prospera ecológica e socialmente responsável. O território rico no seu patrimônio e nas suas populações, o geoparque constitui, assim, uma nova proposta de território.” A comunidade do Pontal passará a obter mais conhecimento sobre a área de sustentabilidade, juntamente com obtenção de aprendizado sobre as plantas nativas da região, tendo assim uma ampla área de trabalho e recursos para suprir suas necessidades. Deste modo, conhecer o Geossítio Pontal da Santa Cruz e suas riquezas é de extrema necessidade para o desenvolvimento sustentável e turístico da cidade de Santana do Cariri.

Agradecimentos

Agradecemos ao Geopark Araripe/ URCA pela oportunidade e apoio, à comunidade do Pontal da Santa Cruz por estar disponível para realização do trabalho e as nossas colegas de trabalho do Geopark Araripe.

Referências

- [1] LIMA, F.F; et al. **Geopark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura.** Cariri Central – Crato – CE, 2012.
- [2] Cartilha Educação Ambiental do Geopark Araripe. Fortaleza-CE 2010/2011.

Acompanhamento e Assessoria de Gestão Administrativa – Financeira da Associação dos Piscicultores e Artesãos do Município de Queixo- CE.

Helery Silva Tavares¹, Kelvio Felipe dos Santos²,

1 – Universidade Regional do Cariri - URCA, 2 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

A princípio a piscicultura apresenta históricos de atividades no antigo Egito, onde estes já criavam peixes em cativeiro há 4000 anos atrás. Hoje é considerada como uma das principais atividades do agronegócio, pois é capaz de produzir alimentos com um bom valor nutritivo e por possui um ciclo curto de produção, o que torna esta atividade bastante lucrativa, desde que seja feito o manejo corretamente. A piscicultura pode ser executada como a produção de alevinos, cria e engorda, lazer etc. Cultivados em tanques, gaiolas flutuantes ou tanques-rede. Como o Brasil possui 12% da água doce do mundo, possuímos assim um enorme potencial para a produção da piscicultura. Dados demonstram que entre 2007 e 2009 o crescimento da piscicultura atingiu 60,2%. Por ser uma modalidade de cultivo que não necessita de um alto investimento inicial, essa atividade se tornou uma alternativa para pequenos produtores rurais, que não possuem uma área adequada para a agricultura.

Metodologia

Pela distancia para o atendimento continuo da comunidade, optamos em um primeiro momento realizar uma busca por materiais a respeito do tema do projeto. Assim realizando reuniões com voluntários juntamente com a presença do orientador, sendo feito levantamentos e debates sobre o tema. Para que em um segundo momento seja realizado uma pesquisa para traçamos o perfil dos associados que serão atendidos.

Resultados e Discussão

O projeto em questão trata-se de um acompanhamento aos piscicultores e artesões associados na Associação dos Piscicultores e Artesões do Município de Quixelô – CE, assim orientando estes em tomadas de decisões e acessória nas questões que tratam da gestão administrativa e financeira da associação e dos associados. Ao traçamos o perfil destes, efetuaremos assim posteriormente o desenvolvimento do projeto, para

que se possa ser feita os devidos auxílios no que tange na gestão de suas rendas. Objetiva-se também a aplicação de cursos desenvolvidos com possíveis parceiros que disponham de facilitadores com conhecimento no tema.

Conclusões e Perspectivas

Se espera proporcionar um melhor controle das receitas e despesas, bem como da organização do processo produtivo, buscando o crescimento econômico da associação.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro e ao professor coordenador desse projeto Kelvio Felipe dos Santos.

Referências

Ministério da Pesca e da Aquicultura – MPA – Informações; **Significado e especialidades da aquicultura.** Disponível em: <<http://www.mpa.gov.br/>>.

Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura – SEPAQ – **Piscicultura.** Disponível em: <<http://www.sepaq.pa.gov.br/?q=node/132>>.